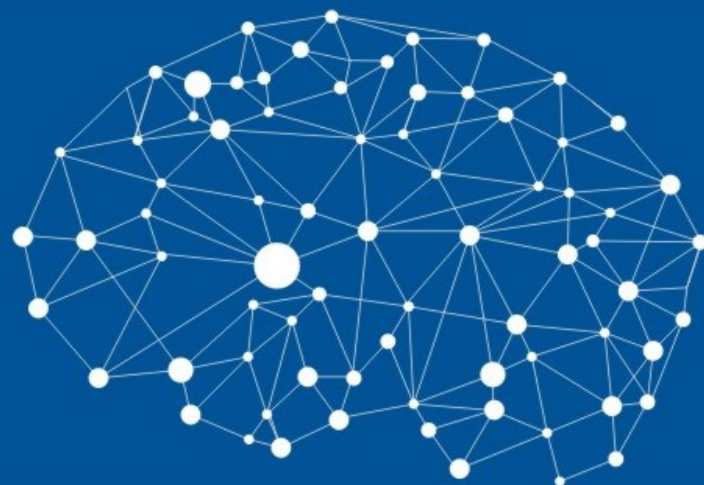




INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um estudo de citações a partir da Brapci

Leilah Santiago Bufrem¹; Fábio Mascarenhas e Silva²; Natanael Vitor Sobral³

BUFREM, L. S.; SILVA, F. B. M. E.; SOBRAL, N. V.. INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um estudo de citações a partir da Brapci In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A42

^{1, 2} Universidade Federal da Bahia (UFBA); ³Universidade Federal da Bahia (UFBA)

INFLUÊNCIAS INTELECTUAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:

um estudo de citações a partir da Brapci

Eixo temático: Análise de Citação

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

Marcada pelo dinamismo das relações entre as práticas de produção e comunicação científica e o seu potencial de representatividade, a produção individual e coletiva da literatura científica, elemento substantivo de práticas institucionalizadas, vem gerando e renovando domínios, de modo a legitimar a cultura científica. O contexto da Ciência da Informação no Brasil (CI) é composto por elementos formativos, como programas de graduação e pós-graduação, elementos representativos como associações, modos de comunicação e eventos e elementos de avaliação que convergem para o fortalecimento das estruturas formais e a institucionalização social do campo. Destaca-se neste contexto, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), criado em 1951, para formular e conduzir políticas de ciência, tecnologia e inovação (BRASIL, 2015). Sua atuação vem contribuindo para a formação e o reconhecimento das instituições de pesquisa e de pesquisadores brasileiros e, entre os instrumentos que convergem para esse intento, as bolsas de produtividade em pesquisa são destinadas aos pesquisadores que se destacam entre seus pares. Com a proposta de valorizar a produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo órgão, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CA), as bolsas são distribuídas aos pesquisadores que constituem a elite da produção científica no país, pois, além de outros critérios, os bolsistas devem se dedicar às atividades constantes de seu pedido de bolsa, mantendo atividades acadêmico-científicas oficialmente vinculadas a instituições de pesquisa e ensino.

Com essas características, as produções científicas desses pesquisadores podem ser consideradas paradigmáticas pela comunidade do campo específico do conhecimento e suas

relações concretas podem ser visualizadas por meio de redes de citações que se estendem desde os autores fundantes até os pesquisadores que trataram do assunto mais recentemente.

Deste modo, objetiva-se neste trabalho, investigar as bases intelectuais dos PQ-CNPq da área de CI por meio das citações. Para a realização deste estudo, elegeu-se a Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), atualmente com 41 periódicos, entre correntes e históricos e 9.992 artigos indexados. Escolheram-se as revistas científicas como documentos de análise porque os artigos de periódicos, enquanto frutos de pesquisa e reflexão e de posterior avaliação por uma comissão científica, são fontes privilegiadas de produção de conhecimento científico certificado.

2 QUADRO TEÓRICO

Ao argumentar que a ciência é um conjunto de práticas socialmente construídas na tentativa de descobrir progressivamente as estruturas causais da realidade, Lloyd refere-se à definição de critérios de cientificidade para a análise e compreensão de uma construção científica. Essa posição “permite melhor compreender as explicações e o emprego de arcabouços que incluem pressupostos metodológicos e filosóficos” (1995, p. 150).

Como elemento constitutivo desse arcabouço, a citação é uma forma de expressão do autor no conjunto de relações de produção em determinado campo do conhecimento. Nesse contexto, sua legitimidade está sujeita ao sistema de relações históricas e sociais no qual se insere. Assim, as práticas comunicativas de uma sociedade são afetadas pelas suas condições de existência e sua legitimação decorre das relações que os produtores de bens simbólicos mantém entre si (BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C.; CHAMBOREDON, J. C., 1969, p. 59).

A referência ao conhecimento publicado, ou citação, resulta do direito inerente a qualquer autor de citar a outro ou a si mesmo, pressupondo um juízo de valor, um discernimento que pode traduzir cautela teórica, aprovação, dependência ou desaprovação. Mas, mesmo neste último caso, a referência traduz o reconhecimento de que o autor citado é autoridade no campo específico do saber que trata e faz parte de um contexto no qual as manifestações críticas são determinantes para o aprimoramento dos resultados do trabalho intelectual.

Costa e Vanz (2010), ao estudarem as citações, apresentaram a possibilidade de utilização de *rankings* de autores mais citados para subsidiar o planejamento estratégico no

âmbito do desenvolvimento de coleções de uma biblioteca. Silveira, Caregnato e Bufrem (2014) focaram na análise de citação de grupos da área de CI no Brasil, voltando-se às razões para as citações, com foco nas comunicações orais do GT7 dos Enancibs (2012 e 2013), classificando-as nas dimensões conceitual e social.

Segundo argumento de Bourdieu (1987, p. 170), os estudos denominados de citatologia ignoram, geralmente, a questão política relacionada às verdadeiras batalhas travadas nos campos culturais, o que os impede de caminhar além das relações mais aparentes. Detêm-se nas referências explícitas, ou seja, somente na face visível das referências realmente efetuadas, tanto para o produtor como para o público. Sua função tem sido determinar índices de conhecimento, podendo definir eventualmente “relações de lealdade ou dependência, de estratégias de filiação ou de anexação”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Distinguem-se quatro fases relativas aos procedimentos metodológicos desenvolvidos para a construção deste trabalho. A primeira identifica os bolsistas de produtividade do CNPq vinculados à área de CI a partir do site do CNPq, considerando todos os PQ-CNPq da área de CI (46) da lista datada de 31 de dezembro de 2015. Os indicadores foram gerados com suporte do Laboratório Otlet CI da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e referem-se a um universo composto por um pesquisador Sênior (PQ-SR), 20 pesquisadores PQ-1 e 25 pesquisadores PQ-2. A segunda fase refere-se à **coleta de dados da Brapci**, incluindo-se os metadados (acrescidos das referências) da produção científica dos pesquisadores em questão para uma planilha eletrônica, considerando-se os artigos publicados no período de 1972 até 2015. O **processamento dos dados** constituiu-se na terceira fase, quando os dados foram ordenados, relacionados e classificados no *software* Vantage Point no formato de matrizes. Para a quarta e última fase, constituída por uma **análise de relações**, apresentam-se as relações entre os citantes, os citados e os temas, por meio do *software* UCINET/NetDraw.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão estruturados na seguinte ordem: 1) Obras mais citadas pelos PQ-CNPq, conforme Quadro 1; 2) relação entre os PQ-CNPq e os autores mais citados; 3) Citação e autocitação nas 11 obras mais citadas dos PQ-CNPq, e 4) relação entre os dez autores mais citados pelos PQ-CNPq com os 30 temas mais frequentes.

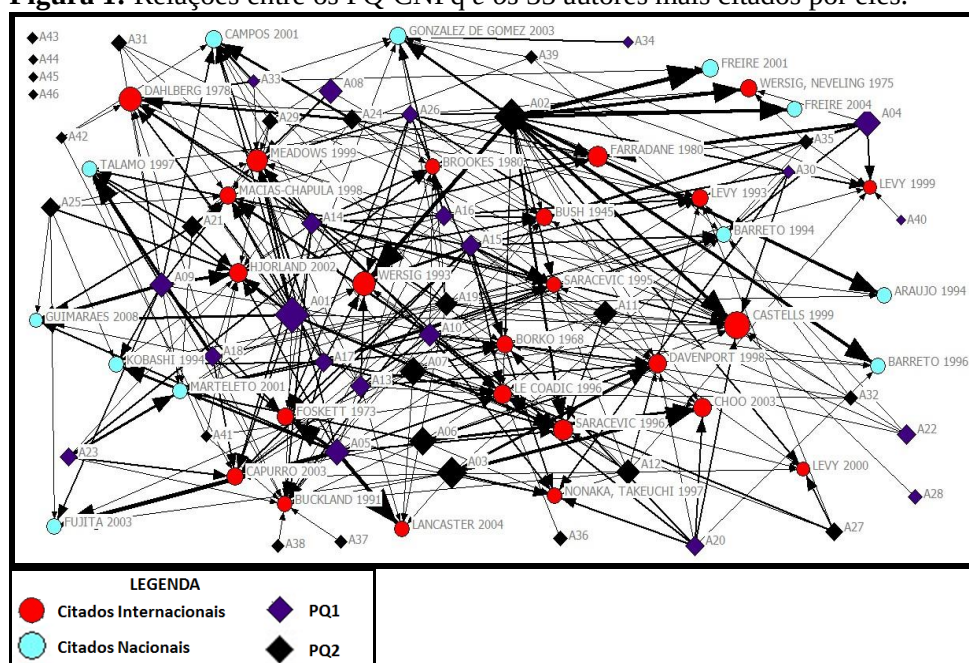
Quadro 1: 10 Obras mais citadas pelos PQ-CNPq.

Autor	Citações	Referência
Castells (1999)	42	CASTELLS, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999.
Dahlberg (1978)	34	DAHLBERG, I. Teoria do conceito. Ciência da informação , v. 7, n. 2, 1978.
Wersig (1993)	34	WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. Information processing & management , v. 29, n. 2, p. 229-239, 1993.
Meadows (1999)	33	MEADOWS, A. J. A comunicação científica . Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1999.
Saracevic (1996)	29	SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, n. 1, v. 1, p. 41-62, jan./jun., 1996.
Farradane (1980)	27	FARRADANE, J. Knowledge, Information, and information science, Journal of Information Science , v. 2, n. 2, 1980.
Choo (2003)	25	CHOO, C. W. A organização do conhecimento : como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.
Le Coadic (1996)	25	LE COADIC, Yves François. A Ciência da Informação . Brasília: Briquet de Lemos, 1996.
Davenport (1998)	24	DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação : porque só a tecnologia não basta na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.
Hjorland (2002)	24	HJØRLAND, Birger. Domain analysis in information science: Eleven approaches - traditional as well as innovative. Journal of Documentation , v. 58, n. 4, p. 422- 462, 2002.

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Considerando as 35 obras mais citadas, percebe-se que 23 (65,7%) são estrangeiras e 12 (34,3%) são nacionais, porém, 11 (31,4%) são citações aos próprios PQ-CNPq. Verificou-se ainda, que quatro pesquisadores (A43, A44, A45 e A46), divergindo dos demais, não citam quaisquer dos 35 autores mais citados pelo grupo de PQ-CNPq (ver figura 1).

Figura 1: Relações entre os PQ-CNPq e os 35 autores mais citados por eles.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Conforme se verifica no tamanho dos ícones, os PQ-CNPq com maior produção na Brapci são **A01** (57), **A02** (57), **A03** (47), **A04** (42), **A05** (38), **A06** (38), **A07** (38), **A08** (35), **A09** (34) e **A10** (33). Entre os 10 mais representativos, constatou-se que seis são PQ1 e 4 são PQ2, revelando equilíbrio produtivo entre os estratos.

A tabela 1 exibe o quadro de citação e autocitação baseado nas 11 obras dos PQ-CNPq que figuram entre as 35 mais citadas do estudo. O conjunto delas recebeu 203 citações, das quais 80 (39,4%) são autocitações. Estas autocitações são distribuídas de modo que o **A04** não se autocita e o **A02** é responsável por todas as citações que recebeu. Nesta tabela, o **A04** destaca-se como o autor mais citado pelos diferentes pesquisadores PQ-CNPq, pois somando-se seus trabalhos de 1996 e de 1994, ele recebeu citações de 11 bolsistas de produtividade diferentes e versando sobre temas diversos.

Tabela 1: Citação e autocitação nas 11 obras mais citadas dos PQ-CNPq.

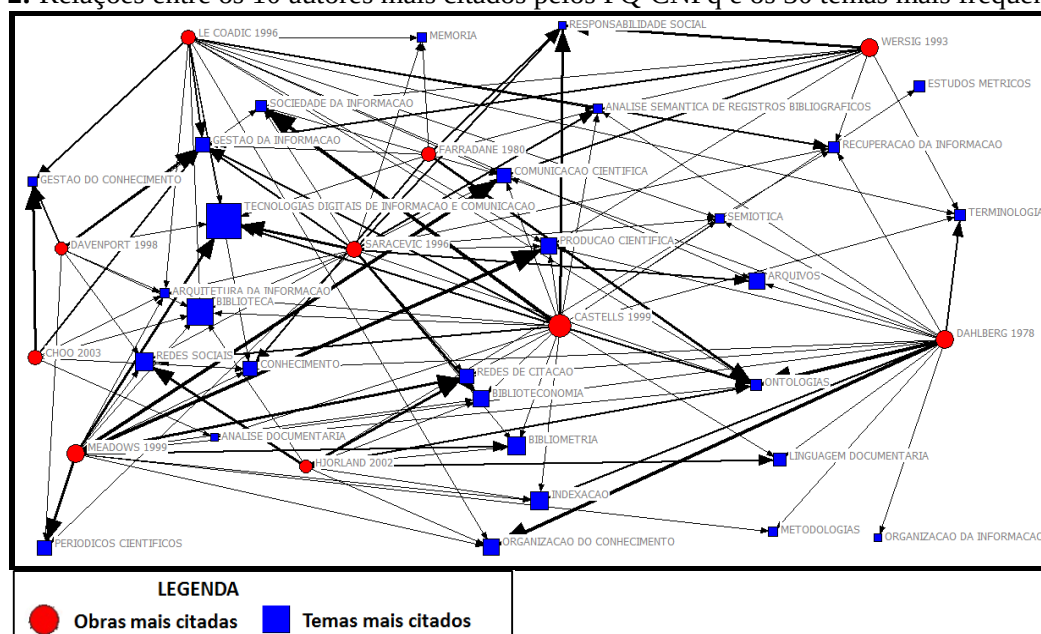
OBRA	PQ-CNPq	CITAÇÕES RECEBIDAS	AUTOCITAÇÕES	COLEGAS PQ-CNPq QUE CITARAM A OBRA	VARIEDADE DE COLEGAS PQ-CNPq QUE CITARAM A OBRA	TOTAL DE CITAÇÕES DE COLEGAS PQ-CNPq
A24 (2001)	A24	22	11 (50%)	A33 (3), A19 (3), A01 (2), A17 (2), A09 (2), A42 (1), A14 (1), A29 (1)	8	15
A16 (2003)	A16	21	2 (9,5%)	A02 (11), A34 (2), A39 (2), A19 (2), A30 (1), A01 (1), A33 (1), A29 (1)	8	21
A02 (2001)	A02	20	20 (100%)	A33	1	1
A04 (1994)	A04	19	4 (21%)	A17 (4), A15 (4), A03 (3), A06 (2), A30 (1), A10 (1), A39 (1), A18 (1), A22 (1)	9	18
A05 (2003)	A05	19	15 (78,9%)	A09 (4), A03 (2)	2	6
A02 (2004)	A02	18	16 (88,8%)	A26 (2)	1	2
A04 (1996)	A04	17	0 (%)	A02 (13), A20 (1), A10 (1), A19 (2)	4	17
A17 (1994)	A17	17	2 (11,7%)	A05 (7), A09 (4), A19 (2), A18 (1), A14 (1)	5	15
A23 (2001)	A23	17	6 (35,2%)	A06 (8), A17 (2), A10 (2), A19 (1), A01 (1), A21 (1), A31 (1)	7	16
A15 (1997)	A15	17	4 (23,5%)	A18 (10), A09 (2), A21 (1), A02 (1), A01 (1)	5	15
A09 (2008)	A09	16	11 (68,75%)	A01 (3), A05 (2), A18 (1), A21 (1)	4	7
Total	-	203	80 (39,4%)	-	-	133

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Em cinco casos, observa-se que os PQ-CNPq respondem por 50% ou mais das citações, o que tem sido aceito, desde que se considere a pertinência de referenciar produções sequenciais, de um mesmo autor ou grupo, sobre uma pesquisa específica em sua evolução ou das produções de uma linha de pesquisa, por exemplo. Esse argumento de Carvalho (1976), presente há quarenta anos na literatura, procura elucidar o fato da autocitação. De qualquer modo, fica o alerta em relação ao que se pode considerar uma forma de autoconsagração.

Por meio da associação entre palavras-chave e autores citados, representa-se na figura 2 a relação entre os temas e autores mais citados. Os 10 temas mais representativos citados pelos PQ-CNPq foram: **Tecnologias da Informação e Comunicação** (64), **Biblioteca** (49), **Indexação** (34), **Bibliometria** (32), **Redes Sociais** (32), **Arquivos** (31), **Biblioteconomia** (31), **Organização do Conhecimento** (31), **Produção Científica** (30) e **Conhecimento** (27).

Figura 2: Relações entre os 10 autores mais citados pelos PQ-CNPq e os 30 temas mais frequentes.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Dentre os 10 autores mais citados, os vínculos caracterizados como mais estreitos com determinados temas, foram: Dahlberg (1978) / Ontologias (8 relacionamentos), Dahlberg (1978) / Organização do Conhecimento (7 relacionamentos), Meadows (1999) / Comunicação Científica (7 relacionamentos), Meadows (1999) / Produção Científica (7 relacionamentos), Castells (1999) / Sociedade da Informação (7 relacionamentos), Saracevic (1996) / Tecnologias da Informação e Comunicação (6 relacionamentos), Davenport (1998) / Gestão da Informação (5 relacionamentos) e Wersig (1993) / Responsabilidade Social (5 relacionamentos). Percebe-se a consagração como autoridade dos autores citados nestes temas, a partir das publicações dos PQ-CNPq.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou investigar as bases intelectuais dos PQ-CNPq da área de CI por meio das citações na Brapci. Verificou-se que as obras de Castells (1999), Dahlberg (1978),

Wersig (1993) e Meadows (1999) são as mais referenciadas pelos pesquisadores. Ao recortar as 35 obras mais citadas, percebe-se que aproximadamente 2/3 são de origem estrangeira, o que demonstra o peso da literatura internacional como referencial do grupo. Destaca-se o alto grau de autocitação entre alguns pesquisadores analisados. Percebeu-se que Tecnologias da Informação e Comunicação, Biblioteca, Indexação e Bibliometria são os temas mais representativos, e que a obra de Dahlberg (1978) é a de maior influência nos trabalhos ligados às Ontologias e à Organização do Conhecimento.

Como fator limitante, destacam-se as recentes mudanças tecnológicas realizadas na Brapci, o que implicou maior empenho na recuperação de alguns artigos, reforçando a necessidade de eliminação de dados duplicados. As expectativas de aprofundamento, a partir dos resultados do projeto, preveem a adequação do universo de pesquisadores e PQ-CNPq, que passou a constar no site do CNPq, a partir de março de 2016.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987. 361 p.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C.; CHAMBOREDON, J. C. **Le métier de sociologue**. Paris: Mouton-Bordas, 1969. 328 p.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Critérios de Julgamento dos Comitês de Assessoramento**. 2015. Disponível em: <<http://cnpq.br/criterios-de-julgamento>>. Acesso em: 1 abr. 2016.
- CARVALHO, Maria de Lourdes Borges. Estudo de citações da literatura produzida pelos professores do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. ½, p. 27-42, 1976.
- COSTA, J. G.; VANZ, S. A. S. A produção intelectual em Ciência da Informação: análise de citações do DCI/UFRGS de 2000 a 2008. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p.79-93, jan. 2010.
- LLOYD, C. **As estruturas da história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- SILVEIRA, M. A. A. da.; CAREGNATO, S. E.; BUFREM, L. S. Estudo das razões das citações na Ciência da Informação: proposta de classificação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p.232-250, dez. 2014. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/163/204>>. Acesso em: 23 mar. 2016.